
EDITORIAL

Como sabemos, Freire foi, no cenário nacional e internacional, um dos primeiros teóricos em educação a instituir a reflexão como um dos elementos essenciais para a prática docente. Ele afirma que “Quando a prática é tomada como curiosidade, então essa prática vai despertar horizontes de possibilidades. [...] Esse procedimento faz com a que a prática se dê a uma reflexão e crítica” (FREIRE, 1993 p. 40).

Os trabalhos aqui apresentados são frutos de pesquisas, em sua maioria na Especialização Proeja, focando a prática de sala de aula, desenvolvidas por alunos e professores do Ifes em torno da problemática Proeja, dos sujeitos da EJA e da escola, com intuito de dar significado aos múltiplos olhares de e para estes públicos.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) teve início em 2005 e foi estruturado para ser desenvolvido em um tripé de ações que, além do oferecimento dos cursos aos jovens e adultos, oferta também o curso de Especialização para profissionais atuarem no Programa e, ainda, mantém grupos de pesquisa sobre temas relacionados ao referido Programa.

O Proeja é uma tentativa de ressignificar a Educação de Jovens e Adultos (EJA), articulando-a com a educação profissional e tecnológica (EPT) e com o mundo do trabalho. No sentido de formar profissionais qualificados para atuarem nesses cursos, desde 2006, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) promove políticas sistemáticas de formação de docentes e gestores, de produção de conhecimento e de infraestrutura técnica para os campos educacionais envolvidos no programa Proeja. A Setec convidou as instituições da rede federal de EPT para apresentarem e executarem projetos de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em Proeja. Esses Programas de Pós-Graduação eram financiados pela Capes e foram instituídos, em 2006, em 15 polos distribuídos pelo Brasil e, em 2009, estavam sendo desenvolvidos em 23 polos.

Os objetivos da oferta da Especialização Proeja pela Setec/MEC foram sintetizados em três grandes linhas: (a) formar profissionais especialistas da educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, métodos, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no Proeja; (b) contribuir para implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem como identificar na gestão democrática ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização do Proeja; (c) colaborar no desenvolvimento de currículos integrados de Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA, reconhecendo a avaliação como dinâmica, contínua, dialógica e participativa e, ainda, como importante instrumento para compreensão do processo de ensino aprendizagem.

Com intuito de atender ao chamado, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), na época Centro Federal de Educação Tecnológica do ES (Cefetes) criou, em 2006, o Programa de Pós-Graduação Proeja (PPG/Proeja/Ifes) e passou a oferecer esse Curso de Pós-Graduação *lato sensu* para promover a capacitação de professores e gestores para atuarem no Proeja. Esse Curso de Especialização do PPG/Proeja/Ifes tem como objetivo geral formar profissionais especialistas em educação, competentes para atuar na educação profissional técnica integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos nas esferas de políticas públicas, de docência e de pesquisa e gestão de instituições de ensino.

Nove turmas presenciais do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos do Programa de Pós-Graduação Proeja/Ifes foram oferecidas no Instituto Federal do Espírito Santo, atendendo a um total de 305 alunos. Vamos, no entanto, nos ater às duas últimas turmas do período de 2007 a 2010, cujas produções sobre o Proeja compõem essa revista. Essas turmas pertenciam aos polos de Vitória, Colatina, São Mateus e Serra e estavam sob a coordenação Geral da professora Maria Auxiliadora Vilela Paiva, que contou com a colaboração da equipe de coordenadoras de polos, formada pelas

professoras Maria José de Resende Ferreira e Leila Brígida Ponath Lucindo. Contou também com uma equipe técnica composta por Maria Angela Dutra Machado e Maria da Penha Xavier.

Como um dos produtos do investimento realizado no Programa, houve a criação da revista “Sala de Aula em foco”, que se dedica a divulgar relatos de experiências em Educação de Jovens e adultos. Como fruto de amadurecimento deste processo, também surgiu a revista *Debates em Educação Científica e Tecnológica*, impressa e eletrônica, voltada para a divulgação resultantes de pesquisas mais consolidadas.

Cabe ressaltar que, apesar de a proposta de unir EJA a EPT seja recente, o movimento de produção de conhecimento neste campo vem sendo construído pelos sujeitos envolvidos com o programa. Esses conhecimentos são desenvolvidos no grupo de pesquisa Proeja/Capes/Setec, no Curso de Pós-Graduação do PPG/Proeja/Ifes e pelos grupos de pesquisa do Ifes em Educação Profissional e em Educação Matemática com pesquisas voltadas para o Proeja, grupos estes que, juntamente com o Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, muito vem contribuindo para as pesquisas e ações no Proeja/Ifes. Vale ressaltar que até o momento parte da produção de conhecimentos acadêmicos desse Curso de Especialização foi feita pelo corpo discente, sob orientação dos professores que atuam no próprio curso. São os TCCs, em forma de monografia e/ou artigos, apresentados pelas turmas concludentes do curso presencial e do curso a distância.

A publicação deste número da revista *Debates em Educação Científica e Tecnológica*, voltada mais uma vez para ações de pesquisas no Proeja tem um significado importante na história da criação e efetivação do Proeja no Ifes e, especificamente, na formação de professores para atuarem com o público da EJA. A nosso ver esta publicação cumpre seu papel ao evidenciar neste trabalho, que é possível e premente, ações de formação de professores comprometidos com a qualidade da educação.

É, pois, com satisfação que entregamos ao público em geral esta coletânea, fruto do trabalho coletivo desenvolvido durante a gestão da Especialização Proeja presencial, com a certeza de que educadores, gestores e estudantes a tomem como referência no desenvolvimento de suas reflexões e pesquisas voltadas à EJA, mais especificamente, à Educação profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos.

A todos que compõem a equipe da Especialização Proeja, em particular alunos e alunas, professores autores dos artigos aqui apresentados e aos leitores desses artigos desejamos que a leitura dessa coletânea os reporte a Paulo Freire (1997) quando diz: “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Maria Auxiliadora Vilela Paiva
Educimat e Especialização Proeja
Ifes Campus Vitória

Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Educimat
Ifes Campus Vitória